

Regimento dos Grupos Técnicos da ABERGO

Aprovada na Assembléia Geral Ordinária da ABERGO
[4 de setembro de 2002 | Recife, Pernambuco]

OBJETIVOS

O objetivo primacial dos Grupos Técnicos [GT] é considerar os aspectos que o campo da Ergonomia apresenta e analisar as implicações de tais aspectos, a partir da perspectiva ergonômica. Desse modo esclarecem-se as necessidades relativas ao campo e encoraja-se a pesquisa em ergonomia, considerando as aplicações e a educação em relação à temática do Grupo Técnico.

Tem-se como meta, também, prover oportunidades para trocas e intercâmbios entre profissionais que atuam no campo da ergonomia e seus temas mais específicos. A disseminação de informações dos Grupos Técnicos da Associação deve ser direcionada para o público em geral.

Também considera-se como objetivo do Grupo Técnico o estabelecimento de esforços de integração de membros interessados no tema, e a cooperação com profissionais e organizações fora da Associação.

Cabe ainda mencionar a promoção de oportunidades para o aumento das competências e do conhecimento profissional dos membros da ABERGO em relação às questões tratadas pelos Grupos Técnicos.

REGULAMENTOS E PROCEDIMENTOS

O quadro de sócios do Grupo Técnico deverá constar de no mínimo 20 indivíduos e pelo menos a metade deles deverão ser membros da ABERGO. Os Grupos Técnicos que se encontrarem abaixo do número exigido poderão requerer um prazo para cumprir tal requisito junto ao Comitê dos Grupos Técnicos (CGT). O Grupo Técnico terá dois anos a partir da data em que a extensão foi concedida para atingir o nível exigido. É responsabilidade do CGT monitorar o preenchimento destes requisitos e deliberar sobre situações especiais.

ATIVIDADES DOS GRUPOS TÉCNICOS

Requisitos

Cada Grupo Técnico deverá publicar no mínimo dois boletins informativos independentes por ano civil, ou igual número de matérias divulgadas, impressa ou eletronicamente, no Boletim da ABERGO. Um Grupo Técnico deverá participar ativamente dos Congressos da ABERGO produzindo, ao menos, uma sessão técnica e uma mesa-redonda.

No compromisso destas atividades, espera-se do Grupo Técnico tanto quanto possível um amplo envolvimento de seus membros, iniciativa significativa no que tange à organização de sua própria programação técnica, o cumprimento de horário regular durante os eventos e as exigências em produzir relatórios anuais ao CGT, de forma a comprovar as suas atividades dentro das disposições da ABERGO.

O não-cumprimento de tais requisitos poderá ser motivo para o descredenciamento do Grupo Técnico dentro da Associação, a critério do CGT.

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS TÉCNICOS

Os grupos técnicos deverão ter, no mínimo, um coordenador e um secretário, obrigatoriamente associados efetivos da ABERGO. Cada Grupo Técnico poderá eleger ou nomear outros cargos que considere desejáveis para sua operação efetiva. Embora não encorajado, poderá haver acúmulo de funções pelo mesmo indivíduo, num mesmo ou em diferentes Grupos Técnicos, bem como múltiplos períodos de gestão.

O período de gestão do coordenador e secretário do Grupo Técnico é de dois anos, ao passo que para todos os outros cargos deverá ser determinado pelo grupo. A notificação dos resultados de toda eleição deverá ser enviada para o CGT e a Diretoria da ABERGO, em nome do seu coordenador.

Cabe observar que é possível a adesão dos membros a diferentes Grupos Técnicos.

FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS DOS GRUPOS TÉCNICOS

O Coordenador do Grupo Técnico é o responsável por conduzir as atividades do GT em conformidade com os Estatutos da ABERGO e outras instruções a serem deliberadas. Cabe ao coordenador preparar a pauta e presidir a reunião do GT que ocorra durante os Congressos da ABERGO, assegurando que as minutas ou o relatório sumário da mesma sejam distribuídos entre os membros do GT. A condução apropriada e oportuna de nomeação de cargo e os procedimentos processuais de votação do grupo técnico são também responsabilidade do coordenador. Cada coordenador fará o relatório das atividades do Grupo Técnico para o CGT uma vez ao ano, sendo o primeiro relatório apresentado um ano após o início de sua gestão.

O coordenador do Grupo Técnico é também o principal canal de informação entre o Grupo Técnico e o CGT.

O coordenador, em conjunto com a ABERGO, é o responsável pelo desenvolvimento da programação técnica do GT, por meio de solicitação e revisão de trabalhos técnicos submetidos e propostas de simpósios e painéis de discussão. Tais atividades deverão ser desenvolvidas por uma comissão nomeada pelo coordenador e formada por membros do GT.

Em caso de haver impedimento do coordenador, o secretário deverá assumir a coordenação do GT e nomear um outro membro para que ocupe o seu lugar. Caso haja descontinuidade de ambos, caberá ao CGT convocar nova eleição para a ocupação dos cargos vagos.

ELEIÇÕES DO GRUPO TÉCNICO

Todo membro do Grupo Técnico poderá candidatar-se a uma chapa formada por um Coordenador e um Secretário. A eleição da primeira Diretoria do Grupo Técnico em formação deverá ser realizada em reunião específica durante o Congresso da ABERGO. As eleições para os GTs já formados poderão ser realizadas por correspondência ou a critério de cada GT. Procedimentos alternativos para a votação podem ser solicitados ao CGT.

VOTAÇÃO NO GRUPO TÉCNICO

Para garantir a maior participação possível, recomenda-se a votação por correspondência de forma a assegurar a cada membro do grupo técnico a oportunidade de participar no processo de votação. A Comissão Eleitoral será formada por membros indicados pelo CGT e a ABERGO deverá arcar com os custos postais da votação por correspondência. O tempo limite para retornar os votos não deverá ser inferior a três semanas da data de postagem da distribuição das cédulas de votação. Uma maioria simples de votos dos membros do Grupo Técnico decidirá a aprovação ou não-aprovação dos itens em questão.

COMITÊ DOS GRUPOS TÉCNICOS

O Comitê dos Grupos Técnicos [CGT] é o corpo coordenador dos Grupos Técnicos. Seus objetivos e requisitos são: servir como apoio da ABERGO para questões técnicas; identificar novas áreas de interesse técnico; estabelecer políticas em relação aos Grupos Técnicos e solicitar ao Conselho Científico da ABERGO autorização para as suas atividades; encorajar e auxiliar a formação de novos grupos técnicos quando autorizados; aconselhar a Diretoria da ABERGO em assuntos envolvendo considerações técnicas e conduzir uma reunião durante os Congressos da ABERGO com os responsáveis pelos Grupos Técnicos da ABERGO. O CGT conduzirá atividades relevantes à vida técnica da ABERGO.

FORMAÇÃO DO CGT E PERÍODOS DE GESTÃO

O CGT é formado por três membros (presidente, presidente-eleito e presidente anterior do CGT), pelo presidente da ABERGO, e também pelos coordenadores de cada grupo técnico. Na sua primeira gestão, o CGT pode ser formado pelo Presidente do Conselho Científico da ABERGO, dois membros indicados pelo Conselho Científico e os coordenadores dos grupos técnicos. Cada gestão do CGT terá a duração de dois anos, podendo ser prorrogada por igual período caso não haja candidatos para substituí-la. Não deverá haver impedimento para candidaturas de ex-membros do CGT.

Em caso de haver impedimento do presidente, o presidente eleito deverá assumir a presidência do CGT, e no impedimento deste, o presidente anterior assumirá a presidência. Caso haja descontinuidade dos três presidentes caberá à presidência da ABERGO convocar nova eleição para a ocupação dos cargos vagos.

FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS DO CGT

Como chefe executivo do CGT, o presidente supervisionará a condução das gestões dos Grupos Técnicos, apresentará políticas e procedimentos para o CGT e assegurará que as atividades do CGT sejam conduzidas em conformidade com os estatutos, regimentos e normas da ABERGO. O presidente do CGT representará os Grupos Técnicos e o CGT perante o Conselho Científico da ABERGO em todos os assuntos relacionados com os grupos técnicos. Cabe ao presidente preparar a pauta e presidir a reunião anual com os Coordenadores dos diversos grupos técnicos, assegurando que as minutas da mesma sejam distribuídas aos participantes. A condução apropriada e oportuna de votação do presidente do CGT para o mandato seguinte e os procedimentos processuais de outras votações do CGT são também responsabilidade do presidente em exercício.

ELEIÇÕES DO CGT

Um convite para indicações para presidente do CGT para o mandato seguinte deverá ser distribuído por correspondência ou matéria no Boletim da ABERGO não menos do que três meses antes do Congresso da ABERGO. As eleições deverão ocorrer durante a reunião dos coordenadores dos Grupos Técnicos programadas para os Congressos da ABERGO.

ANEXO

Identificação e propostas dos Grupos Técnicos da Human Factors Ergonomics Society (Estados Unidos) e Ergonomics Society (Inglaterra)

Human Factors Ergonomics Society – Estados Unidos

- 1) **Sistemas Aeroespaciais** preocupa-se com a aplicação da ergonomia no desenvolvimento, design, certificação, operação e manutenção de sistemas homem-máquina em aviação e ambientes espaciais. O grupo compreende aspectos relativos a sistemas militares e civis considerando desempenho e segurança.
- 2) **Envelhecimento** trata de questões ergonômicas relativas às necessidades de pessoas idosas e populações especiais considerando uma ampla variedade de problemas.
- 3) **Engenharia Cognitiva e Tomada de Decisão** objetiva a realização de pesquisas sobre a cognição e a tomada de decisão humanas e a aplicação destes conhecimentos ao projeto de sistemas e programas de treinamento. Enfatizam-se: considerações sobre modelos descritivos, processos e características da tomada de decisões, sozinho ou em conjunto com outros indivíduos ou com sistemas inteligentes; fatores que afetam a tomada de decisão e a cognição em tarefas; tecnologias para ajudar, modificar ou suplementar decisões humanas; estratégias de treinamento para auxiliar ou influenciar a tomada de decisões.
- 4) **Comunicação** compreende todos os aspectos da comunicação homem-homem, com especial ênfase na comunicação mediada pela tecnologia. Inclui serviços telefônicos, comunicação multimídia (internet, TV interativa, videoconferência, comunicação colaborativa, serviços de informação multimídia). Inclui, também, o design e a avaliação das interfaces usuário-produto, sistemas, serviços, tecnologias facilitadoras, como entradas por voz e por canetas eletrônicas, telefone e dispositivos de entrada por TV. Compreende, ainda tecnologias de infraestrutura como software operacionais, documentação de produtos e treinamento.
- 5) **Produtos de Consumo** dedica-se ao desenvolvimento de produtos de consumo que sejam úteis, usáveis, seguros e agradáveis. Através da aplicação de princípios e métodos da ergonomia, pesquisas com o consumidor e design industrial, o grupo

trabalha para assegurar o sucesso de produtos vendidos no mercado e o conforto e a segurança do usuário através das considerações da usabilidade ergonômica.

- 6) **Educação** considera a educação e treinamento de ergonomistas. Tal inclui estudantes de graduação, pós-graduação e educação continuada. Compreende os diversos aspectos da ergonomia, técnicas, currículo e recursos. Um fórum de discussão procura resolver questões que envolvem o registro de professores e o reconhecimento de profissionais.
- 7) **Projeto Ambiental** trata das relações entre o comportamento humano e o ambiente construído. Áreas comuns de interesse e pesquisa incluem aspectos ergonômicos e macroergonômicos do projeto da casa, do escritório e plantas industriais. Um objetivo geral deste grupo é promover e encorajar a integração de princípios ergonômicos durante o projeto de ambientes.
- 8) **Legislação Profissional** compreende a aplicação do conhecimento e das técnicas da ergonomia à padrões e normas e o estabelecimento de responsabilidades pelos sistemas legislativos, reguladores e judiciais. A ênfase compreende prover bases científicas sobre ergonomia para ações desenvolvidas por estes sistemas.
- 9) **Diferenças Individuais e Desempenho** reúne aqueles que compartilham interesses sobre qualquer das amplas diferenças de personalidade e variáveis relacionadas às diferenças individuais que determinam diferenças de desempenho.
- 10) **Ergonomia Industrial** ocupa-se da aplicação de dados e princípios ergonômicos para incrementar a segurança, a produtividade e qualidade do trabalho na indústria. Enfatizam-se processos, operações e ambientes de serviço e manufatura, incluindo o design de produtos que formam a base do trabalho industrial.
- 11) **Internet** procura criar uma comunidade de profissionais que trabalhem na indústria, na academia e no governo que compartilhem o interesse comum sobre tecnologias da Internet e fenômenos comportamentais relacionados. Áreas de interesse incluem design da interface com o usuário de conteúdos da Web, aplicações baseadas na Web. Programas de busca, ajudas aos usuários e dispositivos de Internet. Consideram-se, também, fenômenos comportamentais e sociais associados com a distribuição da comunicação através de redes, confiabilidade humana na

administração e manutenção de redes de dados e acessibilidade de produtos baseados na Web.

- 12) **Macroergonomia** (anteriormente denominado grupo técnico de Design e Gestão Organizacional) focaliza as questões de projeto e gerência organizacional na ergonomia, assim como o projeto do sistema de trabalho e a tecnologia de interface. O grupo técnico ocupa-se em incrementar o desempenho do sistema de trabalho (produtividade, qualidade, saúde e segurança, qualidade de vida no trabalho) promovendo a análise do sistema de trabalho e a prática do projeto e desenvolvendo a ciência empírica relativa ao subsistema tecnológico, ao subsistema do pessoal, do ambiente externo, design organizacional e suas interações.
- 13) **Sistemas Médicos e Reabilitação** trata de maximizar a contribuição da ergonomia para a qualidade de vida de pessoas portadoras de deficiências e para a eficiência de sistemas médicos (dispositivos, computadores, sistemas e gestão). Compreende ergonomistas, médicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e administradores.
- 14) **Percepção & Desempenho** consiste de indivíduos interessados na relação entre visão e desempenho humano. Inclui áreas como a natureza, conteúdo e quantificação da informação visual e o contexto no qual esta é mostrada. Os aspectos físicos e psicofísicos da apresentação da informação, representação e interpretação da informação mostrada, carga de trabalho relacionada às tarefas visuais, ações e comportamentos resultantes da informação mostrada visualmente.
- 15) **Segurança** trata do desenvolvimento e aplicação da tecnologia ergonômica na sua relação com a segurança, considerando diferentes populações. Tal inclui (mas não se limita) a aviação, transporte, indústria, área militar, escritórios, edifícios públicos, ambientes domésticos e de lazer.
- 16) **Transporte** provê um fórum para indivíduos envolvidos ou interessados em ergonomia para trocar informações, metodologias e idéias relacionadas ao campo do transporte. Transporte abrange numerosos mecanismos para transportar seres humanos e materiais: veículos de passageiros, comerciais e militares, em estradas ou fora delas, transporte de massa, transporte marítimo, transporte ferroviário, tráfico de pedestres e bicicletas, e sistemas de infraestrutura de estradas, incluindo Sistemas de Transporte Inteligente (ITS).

- 17) **Desenvolvimento de Sistemas** oferece um fórum para promover pesquisas e troca de informações com respeito à integração da ergonomia no desenvolvimento de sistemas. Seus membros se ocupam em definir as atividades da ergonomia e integrá-las ao processo de desenvolvimento de sistemas de modo a viabilizar sistemas que atendam aos requisitos dos usuários. Itens específicos de interesse incluem o próprio desenvolvimento de sistemas, desenvolvimento de ferramentas e métodos, principalmente modelagem e simulação, estudos de caso, e questões críticas como a redução do pessoal em sistemas complexos, o impacto da informatização crescente e o stress e os efeitos da carga de trabalho sobre o desempenho.
- 18) **Teste e Avaliação** compreende pessoas interessadas em todos os aspectos da ergonomia aplicáveis à avaliação de sistemas. Avaliação é uma competência fundamental para todos os ergonomistas e inclui a medição do desempenho, carga de trabalho, consciência e atenção em relação ao risco, à segurança e à aceitação do pessoal envolvido na operação e manutenção do sistema. A avaliação é conduzida durante o desenvolvimento do sistema, quando o protótipo do equipamento e do sistema está sendo introduzido para o uso operacional e posteriormente a intervalos definidos para controle durante a vida operacional dos sistemas.
- 19) **Treinamento** provê um mecanismo para informação e intercâmbio entre pessoas interessadas em treinamento e pesquisas sobre treinamento.
- 20) **Ambiente Virtual** trata de questões de ergonomia associadas com a interação homem-ambiente virtual. Estas questões incluem a maximização da eficiência do desempenho humano em ambientes virtuais, assegurando a saúde e a segurança e evitando problemas potenciais através de ações proativas. Para sistemas VE/VR serem efetivos e bem recebidos pelos usuários, os pesquisadores precisam empreender esforços significantes na consideração dos problemas ergonômicos.

Ergonomics Society - Inglaterra

- 1) **Acidentes e segurança** | investigação de acidentes; reconstrução de acidentes; saúde e segurança; ergonomia e saúde; análise de incidentes, aplicação da legislação de saúde e segurança; stress devido ao trabalho na indústria, proteção de

máquinas; cultura de segurança e gerência de segurança; avaliação e melhoria da cultura de segurança; tecnologia de alarmes e advertências; análise probabilística da segurança.

- 2) **Anatomia e antropometria nas atividades humanas** | anatomia; antropometria; antropometria e desenho de espaços de trabalho; biomecânica ; design para portadores de deficiência; carga postural e biomecânica ; dores nas costas.
- 3) **Ergonomia cognitiva e tarefas complexas** | habilidades cognitivas e tomada de decisão; ergonomia; grupos e equipes de trabalho; desenvolvimento de procedimentos.
- 4) **Design de software para computadores** | design de software; desenvolvimento e avaliação de software; ergonomia de software; implementação e usabilidade.
- 5) **Terminais de computador, design e layout** | design e layout de computadores e periféricos; estações de trabalho de terminais de computadores; regulagens de monitores; saúde e segurança e trabalho frente a monitores de vídeo; trabalho com terminais de vídeo e escritórios.
- 6) **Design e layout de mostradores e controles** | seleção e design de controles e displays informacionais.
- 7) **Design de salas de controle** | consoles e design e layout de salas de controle; ergonomia de salas de controle.
- 8) **Ergonomia ambiental** | fatores e condições ambientais; pesquisas sobre ruído; perda de audição devida ao trabalho; ambiente térmico; visibilidade e iluminação; ergonomia do ambiente de trabalho; vibração.
- 9) **Testemunhos qualificados** | várias situações de trabalho: investigação com testemunhas qualificadas; ergonomia forense; compensação a reclamações; litígios relacionados a ferimentos; causas de lesões; apoio à litígios.
- 10) **Design de interfaces homem-computador** | design e desenvolvimento de interfaces homem-computador; sistemas baseados no conhecimento; produção de

guias de estilo de interfaces homem-computador; prototipagem de IHC; prototipagem de interfaces gráficas.

- 11) **Confiabilidade humana** | erro humano e confiabilidade; análise do erro humano; auditoria ergonômica; consideração da confiabilidade humana.
- 12) **Aplicações de design industrial** | design da informação; pesquisa de mercado/usuário; equipamentos médicos; design de assentos e conforto; especificações para o design de cadeiras; especificação e seleção de mobiliários.
- 13) **Design de espaços de trabalho industriais e comerciais** | design de espaço de trabalho industrial; ergonomia industrial; organização do trabalho; antropometria e desenho de espaços de trabalho; design de espaço de trabalho e de estação de trabalho; advertências, avisos e instruções; análise da carga de trabalho.
- 14) **Gerência e ergonomia** | gerência das mudanças; análise custo-benefício; respostas emergenciais; implementação de estratégias ergonômicas; desempenho do operador; análise da carga de trabalho do operador; standardização e standards; gerência de recursos humanos; programas de trabalho; política e prática ergonômicas.
- 15) **Movimentação manual de cargas** | segurança e treinamento para movimentação de carga; movimentação e levantamento manual de cargas.
- 16) **Ergodesign de escritórios** | automação de escritórios; design de escritórios e equipamentos.
- 17) **Ergonomia de aspectos fisiológicos e médicos** | fisiologia; capacidades físicas ; ergonomia médica; equipamentos médicos; psicofisiologia; expectativas comportamentais; padrões de conduta razoáveis.
- 18) **Design de produtos e ergonomia de produto de consumo** | vendas e marketing ergonômicos; design e testes de produtos; produtos ergonômicos; desenvolvimento de produtos; segurança e confiabilidade de produtos; defeitos de produtos; manuais de instrução de produtos; vestuário de proteção individual..

- 19) **Avaliação de risco** | várias situações; análise de riscos e custo-benefício; avaliação de risco e gerenciamento de riscos; percepção de riscos; riscos músculo-esqueléticos.
- 20) **Sistema sócio técnico e ergonomia** | comportamento organizacional, mudança organizacional, psicologia organizacional, ergonomia participativa; estratégias ergonômicas; sistemas sócio-técnico; avaliação de violações; motivação.
- 21) **Análise de sistemas** | análise e design de sistemas; integração de sistemas; definição de requisitos de sistemas; produtos e sistemas de telecomunicações; sistemas homem-máquina; modelagem humana em 3D; design experimental; especificações e padrões de design de sistema; análise de comunicações.
- 22) **Análise da tarefa** | design do trabalho e análise da tarefa; análise e síntese da tarefa; grupos e equipes de trabalho.
- 23) **Treinamento para gerência e para o staff** | treinamento ergonômico; treinamento geral; habilidade cognitiva/ tomada de decisão; engenharia de treinamento; treinamento em laboratório; módulos de treinamento.
- 24) **Avaliação de usabilidade** | avaliação e testes de usabilidade; auditoria de usabilidade; avaliação de usabilidade; treinamento de usabilidade; verificação e tentativas; tentativas e simulação; desenvolvimento de simulação; simulação e prototipagem.
- 25) **Requisitos do usuário e recomendações** | documentação do usuário; guia do usuário; instruções e manuais do usuário design e prototipagem da interface com usuário; análise e especificação dos requisitos do usuário; condução da avaliação pelo usuário.
- 26) **Ergonomia de veículo e transporte** | aviação; ergonomia em helicóptero; capacetes; ambiente do passageiro; sistemas de veículos ferroviários; design de transporte; design de veículos; ergonomia de veículos; segurança em veículos.
- 27) **Problemas relacionados ao trabalho músculo- esquelético** | desordens músculo esqueléticas; LER; gerenciamento de trabalhos relacionados a problemas músculo esqueléticos; doenças dos membros superiores.

28) **Aplicações específicas em ergonomia** | força nuclear; ergonomia militar; controle de processos; reconhecimento automático da fala.